

Cortes - Anfitriete

Tom: G

E

A cama tá pegando fogo

A

Como ela pode mulher

E

Arrepia a carne desembaça a fé

A

Deusa do mar

E

Anfitriete fiz esse beat, sem stress, topless

A

Ela chega pro crime, mano não subestime

E

Arrasa no lock wood stock eu pensando em dreadlock

A

Ela vem como se nada nada

E

O melhor da vida é o espontâneo

A

Não estrague o real por algo momentâneo

E

Ela quer mesmo viajar, tipo mediterrâneo

A

Linha azul amarela fechada na sacada com olhar armada

E

Herdeira do infinito, nisso eu acredito

A

Sem medo da saudade, a vida é linda não quero

E

Viver pela metade, vamos perder o costume

A

De dar asas ao ciúme

E

O jeito é ganha na raça, parça nada vem de graça

A

Se esculacha a vida faça tudo que puder, o tempo todo

E

Pedra em vidraça, cachimbo fumaça, se tá ruim nós racha

A

Daqui nem leva a carcaça, o rumo que cê traça, abraça

E

Hoje é dia da caça, amanhã ninguém embaça

A

Já vamos viver, eu e ela e duas taça de cachaça

E

A gente se engraça, com o tempo que tudo passa

E

A cama tá pegando fogo

A

Como ela pode mulher

E

Arrepia a carne desembaça a fé

A

Deusa do mar

E

Impressão nascer do sol, uma pintura de monet

A

Eu já curto o kobra, ela basquiat, transcender

E

Tentar não é conseguir, não tentar é desistir

A

Ela oscila, o tempo é rio, deixa fluir

E

Não consigo escrever, só sobre um assunto

A

To com inspiração, ainda mais quando tamo junto

E

Cê quer tudo do seu jeito, só que eu não sou perfeito

A

Mas só se livra do orgulho que a gente dá um jeito

E

Pra que brigar se podemos ficar bem, moça?

A

Cansamos de ver na historia, inteligência vence a força

E

Ela é tipo chronos eu tipo kairós

A

Eu vivo no agora ela já pensa no após

E

A gente roda em espiral, como seu escuro breu

A

Ultrapassado é repetir tudo que aconteceu

E

Esse teu gesto me libertou

A

Um anel de lata num mar de amor

E

Despido em alma sem trauma sem dor

A

Pingente de prata é uma branca flor

E

Eu ainda estou aqui

A

Diante de ti agradeço imerso

E

Ela é feita das marés, afasta meus malês

A

Tem corpo de mulher e uma calda de baleia

E

Se entrega quando quer, seu signo é de ar

A

Mergulho em você pra poder respirar

E

Ela me transborda, ô mulher água

A

Ela não aprendeu a nadar

E

Mas ela me ensina a voar

A

Esse teu gesto me libertou

E

A cama tá pegando fogo

A

Como ela pode mulher

E

Arrepia a carne desembaça a fé

A

Deusa do mar

Acordes

